

PROGRAMAÇÃO
II FESTIVAL IRANTI DE CULTURA E ARTE NEGRA

| DATA/HORARIO | EVENTO | REALIZADOR(ES) | LOCAL |
| :---: | :---: | :---: | :---: |
| 13/11 (12h) | Contação de História | Contos da Mitologia da FALE | Assufemg |
| 13/11 (14h às 17h) | Oficina de tambor | Santonne | Pça de Serviços |
| 14/11 (14h as 16h) | Oficina Abayomi | Caroline e Sarah | Assufemg |
| 14/11 (17 as 19h) | Oficina de turbantes e tiaras | Ana Beatriz | Pça de Serviços |
| 14/11 (20h às 21h30) | Trilha MPB | Henrique, <br> Alexandre e Felipe | Assufemg |
| 16/11 (12h as 14h) | Oficina de dança afro | Marilda Cordeiro | Pça de Serviços |
| 16/11 (15h as 18h) | Bate papo | Quilombos: Luizes, e Manzo (Cássia) Maria (Sta Cruz) Ouro Verde de Minas Profa. Leda Profa. Miria | Pça de Serviços |
| 16/11 (18h) | Bloko Kizomba | Banda Quilombo | Pça de Serviços |
| 17/11 (12h) | Abena | Cia Bando | Pça de Serviços |
| 17/11 (13h) | Desfile Étnico | 15 a 20 modelos | Pça de Serviços |
| 17/11 (17 as 19:30h) | Escambo Cultural | Alunos de Benin, Camarões, Congo, Haiti e Senegal | Assufemg |
| 17/11 (20h às 22h) | Samba | Manu Dias | Assufemg |
| $\begin{gathered} 13 \text { e } 14,16 \text { e } 17 / 11 \\ \text { ( } 8 \mathrm{~h} \text { às } 17 \mathrm{~h} \text { ) } \end{gathered}$ | Feira com os empreendedores com a temática negra | Empreendedores com a temática negra | Pça de Serviços |



## 13/11/2017 (segunda-feira)

## * Assufemg, 12 às 13h

Contação de histórias - Contos de Mitologia da FALE
O Projeto Contos de Mitologia figura entre os projetos de Extensão Universitária da Faculdade de Letras da UFMG como parte do Programa Letras e Textos em Ação, tendo como objetivo reviver o universo imaginário de culturas antigas, através da boa e velha tradição de contar histórias.

* Pça de Serviços, 14 às $17 h$

Oficina de tambor com Santonne Lobato
Músico renomado no âmbito Minas para o mundo, professor de percussão, instrumentista, tamborzeiro, parceiro no Tambor Mineiro.

## 14/11/2017 (terça-feira)

* Pça de Serviços, 14h às 16h

Oficina de Abayomi
Caroline Teixeira e Sarah Sampaio vão ensinar a arte de fazer as lindas e tradicionais bonecas Abayomis, da cultura africana.

* Assufemg, 17h às 19h

Oficina de turbantes, tiaras e lenços
Ana Beatriz artesã a mais de 35 anos da Feira de artesanato da Afonso Pena, tem o oficio de fazer e comercializar as mais lindas tiaras, lenços e turbantes dando oficinas a suas clientes na hora da compra, de qual a melhor maneira de se enfeitar com seus adereços.

* Assufemg, 20h às 22h

MPB - Grupo Trilha
O Grupo Trilha se consolidou em março de 2017, e já tem vasta lista de locais onde se apresentaram. Seus

componentes tem uma longa vivencia na música e eles são ecléticos, o carro chefe da banca é o pop rock mas a banda executa outros ritmos como o forró, reggae e até samba.

## 16/11/2017 (quinta-feira)

* Pça de Serviços, 12 as 14h


## Dança afro com Marilda Cordeiro

Marilda Cordeiro professora e pesquisadora da dança afro, formada em Pedagogia pela UEMG e pós graduanda em dança e consciência corporal pela Universidade Estácio de Sá.

* Pça de Serviços, 15 as 18h


## Bate papo com:

Representantes dos quilombos: Luizes (Miriam), Manzo (Cassia), Santa Cruz de Ouro Verde de Minas (Maria) e Profas. Leda (Coordenadora da DAC/UFMG e rainha de Congo), Profa. Miria Gomes (Fae/UFMG).

## Coffee Black - 18:30h às 19h

Feito pelas mãos habilidosas do chef Leonel Moreira uma boa quitanda com variedades como broa de fubá, bolo de laranja, biscoito de queijo, pãozinho de cebola, pão de queijo e para beber sucos e café.

* Pça de Serviços, 19h

Apresentação do Bloko Kizomba do quilombo Manzo.

## 17/11/2017 (sexta-feira)

## * Pça de Serviços, 12 às 13h

Peça de teatro Abena
O espetáculo "Abena" traz de forma poética uma releitura do mito originário da África Ocidental "O casamento da Princesa Abena". A

princesa que é considerada uma mulher belíssima, ressalta todas as características de sua etnia, e estabelecendo um diálogo com o contexto brasileiro, é uma forma de falar de África e consequentemente reforçar a identidade negra no Brasil, revelando toda sua beleza. Trata-se ainda de uma grande aventura, onde fogo e chuva disputam pela mão da princesa, que já está apaixonada por um de seus pretendentes. Um espetáculo de contação de histórias para todas as idades, que une também teatro e música, e por se tratar de uma história mitológica, explica valores de outras culturas que não são conhecidos, além de divertir e encantar.

* Pça de Serviços, 13h às 14h

Desfile étnico com TA's, profs e alunos com apresentação do Rap Djonga filho da servidora Diretora do DAP Rosangela Pereira Marques

* Assufemg, 20 às 22h40

Show com a sambista mineira Manu Dias

## * Feira com empreendedores da arte negra (13 a 17/11, de 09h às 17h)

Mostrando nossa riqueza que é nossa cultura, nossas roupas e tecidos, nossos ornamentos e adereços, nossos instrumentos para que engrenem e se apoderem ganhando espaço com seu trabalho inserindo-os no mercado e na vida das pessoas;

## Oficinas com inscrições prévias com 20 vagas cada:

* Tambor - 13/11, de 14 às 17h - Praça de Serviços
* Oficinas Abayomi - 14/11, de 14h às 16h - Pça de Serviços
* Oficina de turbante - 14/11 de 17 as 17h - Pça de Serviços
* Dança afro - 16/11, de 12 as 14h - Pça de Serviços

A de tambor com Santonne integrante do Tambolelê, teremos tambores disponíveis para as 20 vagas, a de dança com Marilda Cordeiro pedagoga e especialista em dança é só se jogar e de Abayomi com Carol e Sarah tragam retalhos diversos, para aprender a fazer a boneca de pano da sorte e a de turbante e tiara será ministrada pela oficineira Ana Beatriz artesã a mais de 35 anos, se puder e quiser leve seu lenço, seu adereço para o aprendizado.


QUARTA DOZE E TRINTA

## 22/11/2017 (quarta-feira)

## Contação de histórias

* Pça de Serviços, 13h

Raisla e João
Alunos de escola pública, modelos profissionais, periféricos, recitam poesias de autoria de João e outras e são crianças que reconhecem e se orgulham de serem negras.

29/11/2017 (quarta-feira)

* Cia Morumbá

Cia Motumbá é um grupo onde todas as artes se fundem: dança, capoeira, percussão, teatro, poesia e outros, sempre no pensamento da construção coletiva.

